

# TRIBUTAÇÃO E PREÇOS

## TIPOS DE IMPOSTOS

Aumentar os preços do tabaco através de impostos é uma forma muito eficaz de reduzir o tabagismo. Há três tipos diferentes de impostos geralmente aplicados a produtos derivados de tabaco: consumo específico, consumo ad valorem e imposto sobre valor agregado.

### IMPOSTO DE CONSUMO

---

O imposto de consumo se aplica sobre bens selecionados que são produzidos num país ou importados e vendidos em tal país. O imposto pode ser recolhido do produtor, do fabricante, do atacadista, do importador ou no ponto de venda final ao consumidor. Impostos de consumo podem ser específicos ou ad valorem. Os específicos são aplicados por quantidade, tal como cigarro, maço ou quilo (ex.: \$ 1,50 por maço, independente do preço). Os impostos de consumo ad valorem são aplicados como uma porcentagem do valor do produto. O valor do produto é medido pelo preço do fabricante (ex.: 80% do preço do fabricante), ou pelo preço pago pelos consumidores (ex., 70% do preço de varejo).

### IMPOSTO DE CONSUMO ESPECÍFICO

---

#### VANTAGENS

- **Previsível.** Como o imposto não é sensível a alterações em preço, receitas fiscais não se alteram quando os fabricantes alteram preços. A receita do governo é, portanto, protegida contra as guerras de preços da indústria ou as manipulações de preços. O governo pode prever a receita de impostos sobre tabaco com base na demanda de tabaco.
- **Aumenta o preço de todos os produtos.** Impostos específicos são fixos e não dependem da estratégia de precificação da indústria. Além disso, como o imposto é aplicado a todos os produtos na mesma proporção, um imposto mais alto geralmente resulta em aumento de preços similares em todo o quadro, independente do produto.
- **Administração mais fácil.** Os custos de administração de impostos específicos de consumo são baixos porque é mais fácil contar o número de produtos do que estimar seus valores. Ao contrário do imposto sobre valor agregado, que é recolhido em diversos pontos de produção, impostos específicos são recolhidos somente uma vez, tanto de produtores/importadores quando de varejistas, deixando a evasão fiscal muito menos provável e aumentando a eficácia do recolhimento.
- **Valor de fácil determinação.** Só requer uma definição precisa do que constitui “uma unidade” ou quantidade.

#### DESVANTAGENS

- **A inflação erode seu valor.** Como a taxa tributária não é ligada ao preço do produto, ela não se ajusta automaticamente com a inflação. Para lidar com isso, o governo deve implementar periodicamente aumentos de taxa, ou adicionar à lei tributária a premissa de que a taxa do imposto de consumo específico será automaticamente ajustada à inflação.
- **Pode ser reduzido pelas características mutáveis dos produtos.** A indústria do tabaco pode reduzir o impacto de impostos específicos no consumo através de, por exemplo, produção de cigarros maiores ou mais longos caso o imposto seja aplicado por cigarro individual, ou aumentando o tamanho do maço caso o imposto seja aplicado por maço.

# TRIBUTAÇÃO E PREÇOS: Tipos de impostos

## IMPOSTO DE CONSUMO AD VALOREM

### VANTAGENS

- **Ajuste automático para a inflação.** Como a taxa tributária é ligada ao preço do produto, ela se ajusta automaticamente com a inflação.
- **A margem de lucro mais alta é tarifada.** O imposto ad valorem reduz a margem de lucro da indústria já que uma parte de qualquer aumento de preço/lucro vai para o governo como renda tributária.

### DESVANTAGENS

- **Fluxo de receita menos previsível.** Como os impostos ad valorem são baseados em valor, é difícil prever a receita tributária ao longo do tempo.
- **Difícil determinar o valor.** Ao contrário dos impostos específicos, que podem ser facilmente aplicados aos produtos por mera determinação de quantidade, os impostos ad valorem exigem mais esforço para se calcular o pagamento. Os fabricantes podem facilmente estipular o preço de seus produtos para evitar pagamentos de impostos mais altos.
- **Preços baixos.** Há um incentivo para que fabricantes produzam produtos de baixo preço porque os impostos ad valorem são ligados aos preços dos produtos. Isso, por sua vez, faz com que os produtos sejam mais acessíveis à juventude e populações de baixa renda.
- **Causa grandes diferenças de preço entre produtos.** A tributação ad valorem aumenta a lacuna entre produtos baratos e caros. Um número maior de fumantes compra produtos mais baratos ou troca de produtos mais caros aos mais baratos e isso pode reduzir o impacto do imposto mais alto sobre o consumo.
- **Difícil administrar.** Auditar o valor de múltiplos tipos de produtos de tabaco declarados pelos fabricantes exige uma grande capacidade de administração tributária. Em países onde a administração tributária pode ser fraca, o potencial da receita tributária total pode não ser realizado caso os preços do mercado não sejam bem estabelecidos ou verificados.

## IMPOSTO SOBRE VALOR AGREGADO

O imposto sobre valor agregado é um imposto geral sobre o consumo de produtos e se aplica proporcionalmente a seus preços, sendo recolhido como porcentagem do valor agregado/gerado em cada estágio de produção. Por exemplo: tanto os cultivadores de tabaco quanto os fabricantes de cigarros pagam um imposto sobre o valor que geram/agregam ao valor total de um cigarro

### CONCLUSÃO

- Na maioria dos países de baixa/média renda, os impostos específicos que se ajustam automaticamente à inflação devem ser privilegiados em comparação aos impostos ad valorem.
- Impostos específicos minimizam a substituição e são mais eficazes que impostos ad valorem na redução do consumo após um aumento de impostos.
- O imposto específico é mais fácil de administrar e garante um rendimento previsível para o governo.
- O imposto de consumo específico deve ser ajustado de forma que o preço nominal de varejo dos cigarros cresça numa proporção pelo menos igual à taxa de inflação e a taxa de crescimento da renda per capita.

Fontes:

Yurekli A. Design and administer tobacco taxes. In: Yurekli A, de Beyer J, editors. World Bank economics of tobacco toolkit. Washington, DC: World Bank.

Sunley EM, Yurekli A, F.J. C. The design, administration, and potential revenue of tobacco excises. In: Jha P, Chaloupka F, editors. Tobacco Control in Developing Countries. Washington, DC 2000.